

192 - EFICIÊNCIA BIOLÓGICA DE HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS- EMERGÊNCIA, ISOLADOS OU EM MISTURAS, PARA O CONTROLE DE *Brachiaria decumbens*, NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum sp*). B. A. Braz, J. C. Durigan. Departamento de Defesa Fitossanitária, UNESP - Jaboticabal - SP, Brasil.

O experimento foi conduzido durante o ano agrícola de 1987/88. em Latossolo Vermelho Escuro, A moderado, textura média, distrófico. com 2,9% de matéria orgânica, pertencente ao Sítio Cervo, localizado no

distrito de Ibitiúva, município de Pitangueiras - SP, Brasil. Além da possível fitotoxicidade em relação à cultura, avaliou-se o comportamento da mistura pronta de MSMA + diuron e da mistura de tanque de MSMA + ametrine, em diferentes dosagens, assim como dos ingredientes ativos que os compõem aplicados isoladamente no controle, em pós-emergência tardia, do capim-braquiária (*Brachiaria decumbens* Stapf). Adotou-se, como delineamento experimental, o de blocos ao acaso, com quatro repetições, em cana-soca de primeiro corte, variedade NA 56-79. Os tratamentos com as respectivas testemunhas e dosagens (em kg/ha) dos herbicidas utilizados, foram: testemunha com capinas; testemunha sem capinas; MSMA + diuron⁽¹⁾ a 3,00; 4,00 e 5,00 MSMA⁽²⁾ + ametrine³ a 1,98 + 1,32; 2,64 + 1,76 e 3,30 + 2,20; MSMA a 2,88; diuron⁽⁴⁾ a 2,00 e ametrine a 2,00. Todos os herbicidas foram aplicados em jato dirigido, quando o capim-braquiária apresentava-se com 0,70 m de altura e a cultura com 1,50 m. Nas condições de realização do presente experimento verificou-se que, em relação ao controle de *B. decumbens*, através de avaliações visuais, os melhores resultados foram obtidos com a mistura pronta de MSMA + diuron e com a mistura de tanque de MSMA + ametrine. As aplicações isoladas de MSMA, diuron e ametrine, provocaram reduções no desenvolvimento da planta daninha, suficiente para evitar que levassem a perdas na produção de colmos da cana-de-açúcar. Os diferentes herbicidas, nas dosagens em que foram aplicados, não causaram intoxicação às plantas da cana-de-açúcar, a ponto de trazer interferências no crescimento das mesmas, no número de perfilhos e de entrenós dos colmos, nos comprimentos médios de cinco entrenós por colmo, nos teores de Brix, Pol, Pureza e Fibra, além da produção de colmos. Estudos sobre o período de interferência de *B. decumbens* na cultura da cana-de-açúcar, assim como sobre o comportamento de MSMA, diuron e ametrine para o controle, em sua pós-emergência tardia, devem ser realizados em continuação a esse trabalho.